

ÍNDICE

| | |
|--|------------|
| O QUE É QUE EU PODIA FAZER? | 13 |
| Teresa Casal | |
| NOTA DE APRESENTAÇÃO | 21 |
| A IMPORTÂNCIA PRIMORDIAL DA NARRATIVA NA ENFERMAGEM | 29 |
| Maria Antónia Rebelo Botelho | |
| <u>NASCER: APRENDER A CUIDAR PARA PROMOVER A VIDA</u> | 39 |
| Quotidianos contemporâneos que medeiam o início da vida: Conceitos, realidades e desafios | 41 |
| Alexandra Tereso | |
| O Nascer de uma mãe... Menina! | 61 |
| Gostava de voltar a vestir os meus vestidos! | 64 |
| As dúvidas de uma mãe | 68 |
| Saber acolher: O primeiro cuidado | 71 |
| A importância de cuidar da mãe | 74 |
| Aqui sou apenas mãe | 78 |
| A primeira visita ao bebé | 81 |
| <u>CRESCER COM SAÚDE: APRENDER A CUIDAR DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA</u> | 89 |
| O cuidado de enfermagem à criança: Reflexões e perspectivas | 91 |
| Teresa Marçal | |
| Promoção de saúde na escola: uma questão de cidadania | 105 |
| Cuidar da mãe de uma criança com diabetes | 109 |
| Como ser capaz de confortar uma criança se o procedimento é doloroso? | 113 |

| | |
|--|-----|
| Quero ser um super-herói | 116 |
| É da minha mãe que sinto mais saudades | 120 |
| <u>SAÚDE NA ADOLESCÊNCIA:</u> | |
| <u>COMO CUIDAR DA CRIANÇA QUE SE É</u> | |
| <u>AO ADULTO QUE SE DESEJA</u> | 127 |
| Cuidar de adolescentes | 129 |
| Maria José Pinheiro | |
| Conversar com jovens sobre o uso do preservativo: Um desafio difícil | 141 |
| Entre a doença e a vida: que quotidiano? | 144 |
| Ser resiliente no cuidado ao outro: o banho como terapêutica | 147 |
| <u>APRENDER A CUIDAR DO ADULTO:</u> | |
| <u>O PROJECTO DE SAÚDE COMO PROJECTO DE VIDA</u> | 155 |
| Pensar a enfermagem e a investigação em enfermagem com a pessoa adulta | 157 |
| Célia Simão de Oliveira | |
| A adesão ao regime terapêutico: uma mudança de hábitos | 173 |
| E agora? Como é que eu vou encarar o Fernando? | 179 |
| Qual deles é o cliente do cuidado de enfermagem? | 183 |
| Não sei lidar com a minha irmã... | 187 |
| Ninguém sobrevive sozinho: o poder da família em situação de cuidado | 190 |
| O valor do compromisso no cuidado ao outro | 199 |
| O regresso a casa: será apenas “fazer o ensino”? | 205 |

| | |
|--|------------|
| APRENDER A CUIDAR DA PESSOA IDOSA: | |
| <u>DA DEPENDÊNCIA À PROMOÇÃO DA AUTONOMIA</u> | 213 |
| Cuidar pessoas idosas: A prática e Investigação clínica em enfermagem | 215 |
| Maria Adriana Henriques | |
| O que eu queria mesmo era saber sobre isto que dizem que eu tenho | 229 |
| Criar segurança na família: um modo de cuidar do doente | 234 |
| Disseram-me umas coisas... mas se eu soubesse não deixava! | 239 |
| Não deixem que me levem para casa... | 242 |
| Um banho dá-nos uma nova alma! | 249 |
| | |
| <u>MANTER A DIGNIDADE DA PESSOA EM FIM DE VIDA:</u> | |
| <u>APRENDER A CUIDAR PARA UMA MORTE SERENA</u> | 259 |
| Quando se cuida em fim de vida: A pessoa como centralidade do cuidado | 261 |
| Patrícia Alves/Sandra Neves | |
| É difícil comunicar... chegar ao outro... | 277 |
| Era eu a dar o almoço ao meu pai! | 286 |
| Eu sei que vou morrer | 291 |
| O pior é a solidão... Mas falar ajuda | 300 |
| | |
| <u>REFLEXÕES SOBRE ENFERMAGEM:</u> | |
| <u>UMA PERSPECTIVA DA DISCIPLINA</u> | 307 |
| Matriz de análise de fenómenos de enfermagem | 309 |
| Marta Lima Basto | |
| | |
| AUTORES | 326 |
| AGRADECIMENTOS | 329 |